



RENOVAÇÃO • DIÁLOGO
TRANSPARENCIA •
**POR UM
NOVO
IFMG-GV**

PLANO DE GESTÃO 2023-2027

LENÍCIO DUTRA MARINHO JÚNIOR – CANDIDATO A DIRETOR-GERAL

Sumário

1. Minibiografia.....	2
2. Apresentação.....	4
3. Diretrizes Políticas	16
4. Plano de Gestão.....	17
4.1 <i>Infraestrutura</i>	18
4.2 <i>Política Institucional</i>	19
4.3 <i>Política de Ensino</i>	22
4.4 <i>Política de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação</i>	24
4.5 <i>Política de Extensão</i>	25
4.6 <i>Apoio ao Servidor</i>	27
4.7 <i>Apoio ao Estudante</i>	28
4.8 <i>Administração e Planejamento</i>	29
5. Considerações Finais.....	30

1. Minibiografia

Com 41 anos de idade e nascido em Governador Valadares, tenho a metade da minha vida dedicada à Educação. Iniciei minha carreira na educação em 2002 na rede pública estadual em Timóteo (MG), enquanto cursava a graduação em História no Instituto Católico de Minas Gerais (hoje Unileste), concluída em 2004.

Retornando à Governador Valadares, trabalhei entre 2004 e 2007 nas redes municipal e estadual de ensino, bem como na rede privada. Durante este período tive o privilégio de atuar em diferentes modalidades do ensino: fundamental, médio e pré-vestibular.

Em 2007 me mudei para Belo Horizonte para cursar o mestrado em Educação na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG). Enquanto cursava o mestrado, trabalhei no período noturno em escolas da rede pública estadual na cidade de Ribeirão das Neves.

Assim que terminei o mestrado, em 2009, fui aprovado em concurso público para professor de História da Educação Básica, Técnica e Tecnológica (EBTT) do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, na cidade de Inconfidentes, onde entrei em exercício em agosto do ano seguinte. No final de 2010, após nova aprovação em concurso público, retornei à minha cidade natal, Governador Valadares, para ocupar o mesmo cargo de professor de História no IFMG *campus* Governador Valadares.

Desde então tive o privilégio de contribuir intensamente no processo de construção do nosso *campus*:

- em 2011 atuei diretamente na construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos em Meio Ambiente e Segurança do Trabalho.
- em 2012 assumi a Coordenação do Ensino Médio e conduzi a produção de alguns dos principais documentos do *campus*: Regimentos Internos de Avaliação, Disciplinar, Trabalhos de Conclusão de Curso, entre outros.
- em 2013, com a extinção da Coordenação do Ensino Médio, fui convidado a assumir a recém-criada Coordenação do Curso Técnico em Meio Ambiente, onde permaneci até o final de 2014.
- entre os anos de 2015 e 2018 ocupei o cargo de Coordenador de Extensão, Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (então CEPIP);

- no mesmo período atuei como coordenador adjunto do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), administrando a oferta de um conjunto de cursos técnicos que chegaram a atender mais de dois mil estudantes em mais de 15 cidades do estado.
- vale destacar que, além das funções de gestão exercidas, sempre estive envolvido nos mais diversos órgãos colegiados e consultivos do *campus*, como, por exemplo, no Colegiado do Curso Técnico em Meio Ambiente e no Conselho Acadêmico.

Em 2018 me afastei das atividades no *campus* para o doutoramento na Universidade Federal de Santa Catarina. A pesquisa desenvolvida se inseria na linha de pesquisa Sociedade e Ambiente e buscou compreender o complexo processo da experiência de fronteira do médio Rio Doce. De caráter interdisciplinar, a tese contribuiu de modo original com um capítulo importante da nossa história regional.

No início de 2022 retornei às atividades regulares no *campus* e fui eleito para presidir a Comissão Permanente de Pessoal Docente (2022-2024).

É, especialmente, em razão desta longa e diversificada trajetória de dedicação à educação e ao *campus* de Governador Valadares que me sinto preparado para o desafio de dirigir a nossa instituição pelos próximos quatro anos (2023-2027).

“POR UM NOVO IFMG-GV” é que convido toda comunidade acadêmica a conhecer as nossas propostas.

2. Apresentação

Prezadas/os servidoras/es e discentes da comunidade acadêmica do IFMG-GV,

Este documento é resultado de um esforço coletivo para projetar um futuro vigoroso e renovado para o IFMG-GV. Reiteramos que este Plano de Gestão ainda permanece em aberto e a contribuição da comunidade acadêmica e externa pode ser realizada por meio do link: <https://abrir.link/O80gF>. Além disso, durante a campanha estaremos sempre de prontidão para ouvir e registrar as demandas de todas e todos os membros da comunidade acadêmica.

Nesse sentido, este Plano de Gestão apresentará um diagnóstico breve e objetivo sobre a atual situação do nosso *campus*, sobretudo, no que diz respeito ao conjunto das diretrizes gerais que constituem (ou deveriam constituir) a nossa política de desenvolvimento institucional:

1. Capacidade de articulação interinstitucional e inserção regional;
2. Expansão e aprimoramento da infraestrutura;
3. Garantia de transparência aos atos da gestão;
4. Revisão dos processos internos de gestão democrática, de modo a garantir e ampliar a participação de toda a comunidade acadêmica nos processos decisórios;
5. Formulação e condução coletiva das políticas de ensino, pesquisa e extensão de médio e longo prazo, com o objetivo principal de melhoria de nossos indicadores.

A partir dessas diretrizes, elencamos a seguir uma série de argumentos e dados objetivos que demonstram a urgente necessidade de renovação. Embora reconheçamos o esforço da atual equipe gestora, este documento deixará claro que, após oito anos sob um mesmo perfil de gestão, o nosso *campus* precisa de novos ares, novas ideias e novas energia. Enfim, precisa revigorar-se!

O IFMG-GV quer, pode e deve ser mais determinante para:

- a promoção da cultura e da cidadania;
- a produção e disseminação de novas tecnologias que atendam às demandas sociais;
- e a promoção do desenvolvimento socioeconômico ambientalmente responsável.

Nos últimos oito anos, o nosso *campus* atravessou um nítido período de recuo, ao contrário da desejada afirmação e expansão do nosso potencial transformador, e o que temos visto é um evidente processo de:

- esvaziamento da nossa capacidade de articulação interinstitucional e inserção regional;
- estagnação e deterioração da nossa infraestrutura;
- enfraquecimento dos processos internos de gestão democrática e transparente;
- incapacidade de formulação de políticas institucionais de médio e longo prazo.

Ou seja, o IFMG-GV foi profundamente enfraquecido em cada uma das principais atribuições relacionadas às funções diretivas do *campus* – o que comprometeu significativamente o desenvolvimento do seu potencial transformador e a relevância social das nossas atividades finalísticas. É o que comprovaremos na sequência. E esperamos que o nosso diagnóstico seja compreendido dentro dos limites de uma exigente, mas sempre respeitosa e saudável crítica institucional.

O *campus* IFMG-GV quer, pode e deve estabelecer uma relação mais intensa e transformadora com a sociedade!

1º Esvaziamento da nossa capacidade de articulação interinstitucional e inserção regional

Uma simples consulta aos registros disponíveis na agenda pública da Direção-Geral do *campus* já aponta a inexistência de atividades relacionadas à articulação interinstitucional (<https://www.ifmg.edu.br/governadorvaladares/institucional/agenda-do-diretor>).

Esta grave ausência de representação e articulação interinstitucional nos tem causado enormes prejuízos! Porque, em razão desse isolamento, o nosso *campus*:

- não alcança os recursos humanos e financeiros proporcionais às suas necessidades de manutenção e expansão física (salas de aula, laboratórios, espaços de convivência, ampliação da cantina, etc.);
- não exerce representação efetiva nos fóruns dedicados a discutir os rumos do desenvolvimento socioeconômico da região, ausentando-se de processos sociais de extrema relevância;

- perdem-se, por exemplo, diversas oportunidades de desenvolver projetos e garantir recursos da Fundação Renova – porque não somos sequer lembrados nas mesas de negociação, ainda que um dos nossos principais eixos de atuação seja justamente o “Meio Ambiente”.

2º Estagnação e deterioração da nossa infraestrutura

Após oito anos à frente do *campus*, a atual equipe gestora não viabilizou a realização de um conjunto de obras que oferecesse condições básicas de infraestrutura:

- incapacidade de iniciar o processo para a construção do segundo Bloco de Ensino (cujo projeto existe desde 2015);
- necessidade de dividir ambientes ao meio para acomodar um número de turmas maior do que o número de salas de aula disponíveis no *campus*;
- ausência de laboratórios específicos, requisito básico para garantir a qualidade dos cursos que ofertamos (especialmente, do cursos Técnico em Edificações e superior em Engenharia Civil) – o que tem inutilizado os equipamentos já adquiridos e, conseqüentemente, colocado as primeiras turmas de estudantes na iminência de concluírem o curso sem terem acessado um laboratório adequado à sua formação;
- inexistência de espaços adequados para refeições e convivência, fator que tumultua os intervalos e horário de almoço dos estudantes;
- incapacidade dos laboratórios de informática em atender às necessidades institucionais;
- ausência de espaço destinado ao atendimento especializado para os discentes e às suas famílias, com a devida privacidade;
- aumento no volume de trabalho, em razão da oferta de novos cursos e redução no número de servidores técnico-administrativos em educação (TAE's) lotados no *campus*: em 2019 o *campus* contava com 38 TAE's, número reduzido para 36 em 2022, quando deveríamos ter 45; isso, obviamente, tem sobrecarregado os servidores e prejudicado o desenvolvimento das atividades;
- sobrecarga de trabalho do corpo docente, também por falta de ampliação correspondente à expansão da oferta de vagas, o que tem comprometido o nosso potencial de desenvolvimento de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão (ainda não completamos nosso quadro de 70 docentes);

- interrupção do serviço de segurança, colocando em risco a comunidade acadêmica e o patrimônio do *campus*;
- cessão do ônibus e interrupção do contrato do motorista que atendiam ao IFMG-GV (que hoje se encontram no *campus* Avançado de Ipatinga), limitando consideravelmente a possibilidade de realização de visitas técnicas, aulas práticas e atividades afins.

3º Enfraquecimento dos processos internos de gestão democrática e transparente

A atual equipe gestora não mantém uma agenda regular de reuniões com a comunidade acadêmica (seja com representações discentes ou com o corpo de servidores do *campus*), o que tem prejudicado imensamente a transparência, o diálogo e o engajamento continuado da comunidade em torno dos processos e desafios institucionais, normalizando-se um ambiente institucional cada vez menos democrático e participativo.

Em razão desse esvaziamento dos momentos de diálogo institucional, decisões sobre uma série de normas, regulamentos e obras foram tomadas sem qualquer discussão com a comunidade acadêmica (para citar apenas alguns exemplos mais recentes: a divisão-surpresa de salas de aula; o novo regimento interno; a aprovação do novo organograma; e o regulamento do Conselho Acadêmico). A falta de diálogo responde, em grande parte, pela nossa incapacidade de formulação de políticas para aprimoramento das atividades finalísticas da instituição.

4º Incapacidade de formulação de políticas institucionais de médio e longo prazo

Neste tópico, destacamos:

- ausência de política para a realização de processos regulares de revisão e atualização curricular, que garantam maior aproximação entre as demandas dos nossos cursos, a realidade do mundo do trabalho e as mais recentes abordagens didático-pedagógicas;
- ausência de política para integração e verticalização curricular;
- ausência de política para curricularização da pesquisa e da extensão.
- ausência de política para promoção da permanência e do êxito escolar dos estudantes (em desacordo com diretrizes institucionais publicadas desde 2016!);
- ausência de programa de formação didático-pedagógica para o corpo docente;
- ausência de política para captação e utilização dos recursos destinados ao financiamento de projetos e programas de pesquisa e extensão, em consonância com demandas sociais mais relevantes, de médio e longo prazo;

- ausência de indicadores para monitorar, avaliar, divulgar e aprimorar o desenvolvimento institucional, no que diz respeito à eficiência acadêmica e à relevância social das nossas produções;
- ausência de indicadores para monitorar, avaliar, divulgar e aprimorar o desenvolvimento institucional, no que diz respeito à satisfação da comunidade acadêmica com os serviços prestados;
- ausência de política de gestão documental.

Portanto, **renovar é preciso!**

Vamos juntos, pelos próximos quatro anos, recuperar a excelência, o vigor democrático e o protagonismo da nossa instituição.

Diante do exposto, apresentamos nossos compromissos prioritários com a comunidade acadêmica do IFMG-GV:

1. Fortalecimento da articulação interinstitucional para maior inserção regional e expansão da infraestrutura do *campus* IFMG-GV

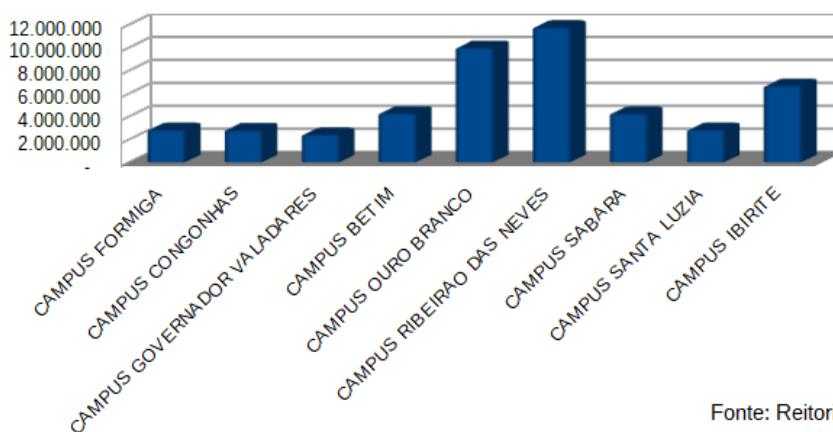
O *campus* Governador Valadares foi o primeiro *campus* criado no IFMG após o advento da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. E está localizado numa região cujo potencial de atendimento é o maior dentre todos os 18 *campi* do IFMG – por contar com uma população de mais de 1 (um) milhão de pessoas, com o menor IDH relativo; sendo, portanto, a mais carente de formação e qualificação.

No entanto, apesar dessa precedência histórica e especial relevância geográfica, a infraestrutura do nosso *campus* aparece claramente ultrapassada e deteriorada, quando comparada com a infraestrutura dos demais *campi* da instituição. Nos links que seguem é possível confirmar esta informação: <https://www.ifmg.edu.br/portal/noticias/ifmg-inaugura-novo-bloco-didatico-do-campus-ouro-branco>; <https://www.ifmg.edu.br/portal/noticias/instituto-federal-de-minas-gerais-inaugura-sede-propria-em-ipatinga>; <https://www.ifmg.edu.br/portal/noticias/ifmg-inaugura-sede-em-ponte-nova>; <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves/noticias/solenidade-marca-implementacao-de-duas-novas-obras-no-campus-ribeirao-das-neves>; <https://www.ifmg.edu.br/ourobranco/noticias/campus-ouro-branco-inicia-obras-de-construcao-do-ginasio-poliesportivo>; <https://www.ifmg.edu.br/portal/noticias/ifmg-inaugura-ginasio-poliesportivo-do-campus-santa-luzia>; <https://www.ifmg.edu.br/portal/noticias/ministro-da>

[educacao-inaugura-ginasio-esportivo-do-ifmg-em-ipatinga;](https://www.bambui.ifmg.edu.br/portal/ultimas-noticias/ultimas-noticias/ginasio-poliesportivo-passa-por-obras-de-revitalizacao-e-adaptacao-a-acessibilidade)
[https://www.bambui.ifmg.edu.br/portal/ultimas-noticias/ultimas-noticias/ginasio-poliesportivo-passa-por-obras-de-revitalizacao-e-adaptacao-a-acessibilidade;](https://www.bambui.ifmg.edu.br/portal/ultimas-noticias/ultimas-noticias/ginasio-poliesportivo-passa-por-obras-de-revitalizacao-e-adaptacao-a-acessibilidade)
[https://www.ifmg.edu.br/piumhi/noticias/ifmg-abre-processo-licitatorio-para-execucao-de-obra-no-campus-avancado-piumhi;](https://www.ifmg.edu.br/piumhi/noticias/ifmg-abre-processo-licitatorio-para-execucao-de-obra-no-campus-avancado-piumhi) [https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves/noticias/prestacao-de-contas-a-comunidade-obras-do-novo-bloco-didatico;](https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves/noticias/prestacao-de-contas-a-comunidade-obras-do-novo-bloco-didatico)
[https://www.ifmg.edu.br/governadorvaladares/noticias/obras-realizadas-durante-periodo-de-pandemia-deram-cara-nova-aos-campi-do-ifmg;](https://www.ifmg.edu.br/governadorvaladares/noticias/obras-realizadas-durante-periodo-de-pandemia-deram-cara-nova-aos-campi-do-ifmg) [https://www.bambui.ifmg.edu.br/portal/ultimas-noticias/campus-bambui-inicia-a-obra-da-clinica-veterinaria.](https://www.bambui.ifmg.edu.br/portal/ultimas-noticias/campus-bambui-inicia-a-obra-da-clinica-veterinaria)

Entre 2015 e 2022, o IFMG-GV recebeu o menor montante de recursos destinados à execução de obras de infraestrutura dentre os 9 (nove) *campi* de mesma categoria do IFMG (*campus* médio – 70 Docentes/45 Técnicos Administrativos em Educação – TAE’s). Observe o gráfico abaixo:

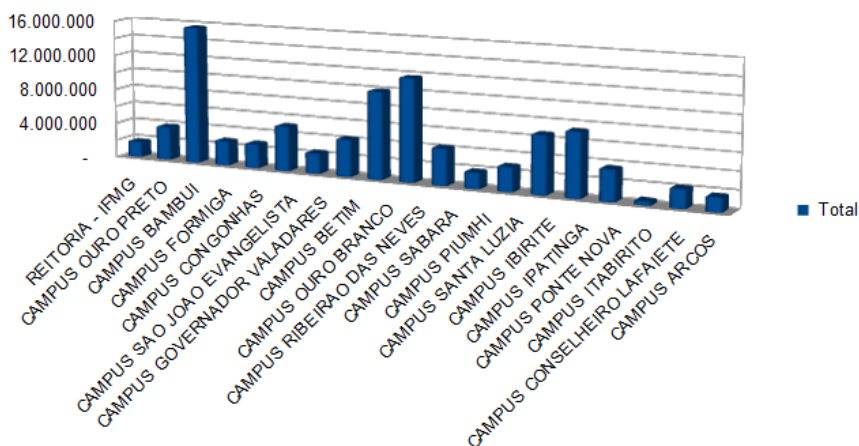
Execução de Obras - campi (70/45) - 2015-2022



Fonte: Reitoria

Quando verificamos o orçamento destinado a execução de obras em todo o IFMG, incluindo os *campi* avançados ao levantamento – *campi* menores que não chegam à terça parte do

Execução de Obras - 2015/2022



nosso *campus* (categoria 20 docentes/13 TAE's) – o cenário é ainda pior: nosso *campus* cai da 9ª posição para a 11ª posição, tendo recebido menos recursos que os *campi* avançados de Ipatinga e Ponte Nova.

Nota-se que a composição do orçamento do *campus* é representada pelo número de alunos matriculados, traduzidos na forma da Matriz CONIF.¹ Basicamente, o orçamento de cada *campi* é definido com base no total de matrículas balizadas por carga horária e dias ativos, ponderado pelo peso de cada curso ofertado.² Porém, para a execução de obras, e tendo em vista o cenário político dos últimos anos, foi decisivo para os *campi* que ampliaram sua estrutura física, buscar recursos de emendas parlamentares (com mandatos legislativos), ou diretamente com a SETEC-MEC (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – Ministério da Educação).

Tal estagnação da nossa infraestrutura nesse longo período de 8 anos deve-se, sobretudo, à inaptidão do atual grupo gestor do *campus* no desempenho do seu papel central de articulação interinstitucional. Especialmente, no que diz respeito à elaboração de projetos de ampliação devidamente qualificados, e ao estabelecimento de convênios e parcerias para a busca de recursos que sejam proporcionais à enorme relevância do *campus* IFMG-GV – seja nas instâncias decisórias do próprio IFMG; seja junto às diversas organizações e forças políticas regionais; seja via editais de agências de fomento.

O que será feito:

Vamos fortalecer nossas relações interinstitucionais, buscando de modo assertivo e transparente os recursos necessários para aperfeiçoar e ampliar nossa estrutura física, estabelecendo como ações prioritárias:

- construir o segundo prédio de ensino/laboratórios do *campus*;
- garantir a construção de um espaço de convivência adequado para a comunidade acadêmica;
- ampliar o espaço destinado a alimentação de servidores e estudantes;
- realocar a sala de professores, com banheiro privativo no Bloco de Ensino.

¹ Modelo matemático de distribuição de recursos elaborado pelo Ministério da Educação e integrantes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

² Os pesos variam em função da quantidade de laboratórios profissionais previstos e a área de oferta dos cursos, sendo que os cursos de ciências, matemática e licenciaturas possuem o maior peso.

Além disso, também relacionada à nossa ineficácia nas relações interinstitucionais, é imprescindível:

- recuperar nosso ônibus e motorista para garantir que os nossos discentes realizem visitas técnicas (e atividades afins) sempre que necessário;
- reestabelecer o serviço de segurança, confeccionar carteirinhas estudantis e instalar catracas para garantir acesso seguro de estudantes e servidores ao *campus*;
- completar o nosso quadro de servidores, com diálogo entre todos setores e áreas do conhecimento para adotarmos critérios objetivos em relação a natureza e perfil dos futuros servidores.

Como será feito:

- manter agenda permanente na reitoria e fortalecer nossa capacidade reivindicatória nas instâncias decisórias do próprio IFMG;
- empenhar nossa representação institucional em cada um dos conselhos e fóruns regionais mais relevantes para a efetivação das nossas atividades finalísticas (educação; meio ambiente; cultura; etc.);
- estabelecer articulação permanente com os arranjos produtivos locais e regionais, representações políticas e demais organizações sociais da região, no intuito de garantir os recursos necessários para a execução de obras de expansão no *campus*, de acordo com as prioridades estabelecidas pela comunidade acadêmica;
- produzir um mapeamento razoável dos arranjos produtivos e das principais demandas sociais relacionadas aos nossos eixos tecnológicos, no intuito de fomentar o desenvolvimento de programas (de ensino, pesquisa e extensão) prioritários, de médio e longo prazo, que incrementem a nossa capacidade de captação de recursos também junto às agências de fomento;
- criar regulamentação específica para a realização de convênios com empresas/órgãos públicos ou privados, a fim de permitir a captação de recursos ou bens de capital em troca da prestação de serviços.

2. Retomar e fortalecer os processos internos de gestão democrática para recuperar nossa capacidade de formular políticas institucionais de longo prazo

Em grave desacordo com o que prescreve o Plano Nacional de Educação, em sua meta 19, temos visto o esvaziamento dos momentos e espaços institucionais necessários para a condução democrática dos nossos processos.

Com efeito, nos últimos anos o *campus* IFMG-GV não tem contado sequer com uma agenda mínima de reuniões ou uma relação clara de projetos prioritários a serem desenvolvidos em curto, médio ou longo prazo – algo indispensável para que nos comportemos, não como um somatório de trabalhadores e discentes atomizados, mas como uma verdadeira “comunidade acadêmica” capaz de realizar seu trabalho conjuntamente.

Perguntamos a vocês: na ausência de requisitos tão fundamentais – sem o estabelecimento de um conjunto básico de projetos prioritários, a serem desenvolvidos através do diálogo e engajamento permanentes da comunidade acadêmica – de que forma construiremos, experimentaremos e reavaliaremos, amadurecendo-os e qualificando-os continuamente, nossos complexos processos administrativos e finalísticos?

O que será feito:

- tornar as informações referentes à nossa atuação finalística e à nossa execução orçamentária transparentes para toda a comunidade;
- fomentar uma cultura institucional de compreensão e resolução democrática, dialógica, dos nossos problemas e desafios;
- estabelecer um conjunto claro de ações/projetos/programas de desenvolvimento prioritários.

Como será feito:

- concederemos a devida centralidade estratégica à Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do *campus*, oferecendo todo o subsídio necessário para o seu aprimoramento;
- criaremos e divulgaremos, em conjunto com a CPA, um painel interativo com os indicadores necessários para monitorarmos: a nossa eficiência e produção acadêmica; a satisfação da comunidade com os nossos serviços; e a execução orçamentária do *campus*;
- divulgaremos, atualizando-os periodicamente, relatórios sintéticos, referentes a todos os projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no *campus*;

- Elaboraremos o relatório de gestão anual, afim de garantir a transparência das ações desenvolvidas pela equipe gestora;
- definiremos, a partir dos estudos da CPA, de acordo com o mapeamento das demandas sociais, e em diálogo com cada segmento da instituição, um grupo claro de metas prioritárias para os próximos quatro anos (em infraestrutura, processos administrativos, gestão de pessoas, ensino, pesquisa e extensão);
- criaremos uma agenda permanente de reuniões (gerais, setoriais e com representações estudantis) para acompanhamento, reavaliação conjunta e prestação de contas, a respeito desses desafios prioritários.

3. Qualificação das atividades finalísticas (ensino, pesquisa e extensão)

É inevitável que as graves fragilidades institucionais demonstradas nos tópicos anteriores comprometam seriamente a qualidade e eficiência das nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Com efeito, no que diz respeito às ações finalísticas, o *campus* IFMG-GV tem apresentado indicadores insatisfatórios quando comparados a outras unidades. Por exemplo, o indicador de eficiência acadêmica atualmente está em aproximadamente 47%, de acordo com a reitoria e a Plataforma Nilo Peçanha, ocupando a 14ª posição quando comparado aos 18 *campi* do IFMG. Constata-se ainda, que a eficiência acadêmica, vem piorando nos últimos anos: 2021 estava em 65,7%, e em 2022 caiu para 46,86%. Quando analisamos os indicadores considerando os tipos de cursos que ofertamos a situação dos cursos de bacharelado e tecnologia se agravam consideravelmente. Tendo como base o ano de 2022 apenas, a eficiência acadêmica dos cursos de bacharelado atingiu 12,7%, sendo a evasão por ciclo de 55,17%, a taxa de retenção por ciclo alcançando 36,78%, e apenas 8,05% dos estudantes matriculados nos cursos de bacharelado concluíram o ciclo; e a do curso de tecnologia a taxa de eficiência é zero, sendo a taxa de evasão 64,10% e de retenção 35,90%, em outras palavras, em 2022, nenhum estudante concluiu o ciclo. Estes dados estão disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha³.

Obviamente, existem várias condicionantes para o péssimo indicador. Mas não podemos naturalizar o problema da evasão como um fenômeno difundido no país hoje. Nossos indicadores são muito ruins, ainda que comparados apenas com os outros *campi* da nossa instituição. É preciso uma análise profunda dos indicadores existentes (Plataforma Nilo Peçanha, CPA, Relatório de

³ Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>

Gestão), produzir novos indicadores específicos para nosso *campus*, rever a estrutura e organização dos cursos que ofertamos, dialogar com os estudantes e servidores, para então propormos uma política de permanência no intuito de melhorar nossa eficiência acadêmica, especialmente nos cursos de bacharelado.

Quanto a Pesquisa, de acordo com o Relatório de Gestão de 2022⁴, ao nosso *campus* foram concedidas apenas 6 bolsas de Iniciação Científica, entre os nove *campi* médios, só não estamos atrás de Ribeirão das Neves (4 bolsas). Assim, como os indicadores de ensino, os indicadores da pesquisa também precisam ser profundamente investigados no intuito de promovermos uma política mais incisiva de fomento à pesquisa.

É importante registrar que os indicadores ruins significam, em última instância, a diminuição do orçamento do *campus* e o não cumprimento dos nossos objetivos de garantir a educação pública de qualidade e o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas local e regional.

É preciso insistirmos: POR UM NOVO IFMG-GV!

Por isso, é indispensável que os principais resultados dos esforços de renovação que propomos sejam notados no incremento e na qualificação das nossas atividades finalísticas, ou seja, no desenvolvimento cada vez mais inclusivo, consciente, crítico, sistematizado e, por isso mesmo, socialmente mais relevante, dos nossos processos de ensino, pesquisa e extensão – que deverão ser reorganizados e potencializados, a partir das diretrizes seguintes.

O que será feito:

- sistematização dos indicadores das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- desenvolvimento de Política de Permanência mais incisiva e com metas bem definidas;
- elevação da nossa eficiência acadêmica;
- incremento quantitativo e qualitativo das atividades de pesquisa e extensão.

Como será feito:

- programa de formação continuada do corpo docente e técnico administrativo da instituição (manter e ampliar as parcerias de Minter e Dinter), a ser proposto como resultado de diagnóstico prévio das nossas principais carências e fragilidades;

⁴ Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/diretoria-de-desenvolvimento-institucional-ddi/RelatoriodeGesto2022Resoluo82023.pdf>

- sistematização das atuais ações e projetos de ensino, pesquisa e extensão, em torno de programas conjuntos, condizentes com o mapeamento de demandas sociais prioritárias e, por isso, mais eficientes para a captação de recursos externos;
- revisão dos PPC's dos cursos, com participação efetiva dos colegiados/NDE's e de profissionais de referência da comunidade externa, para atualização atenta à integração/verticalização curricular; à definição clara das demandas mais recentes do mundo do trabalho e da formação cidadã; e à curricularização de programas de pesquisa e extensão;
- programa de nivelamento acadêmico em disciplinas com elevado índice de retenção;
- criação da comissão permanente para permanência e êxito discente, dedicada à intervenção precoce para reversão de possíveis casos de evasão, em parceria com as coordenações de curso;
- definição, em parceria com as representações estudantis, de agenda de eventos acadêmicos e culturais (palestras, congressos, seminários, feiras, festivais, festa cultural etc.) transdisciplinares, com periodicidade, no mínimo, mensal;
- contratação de bolsistas para oferta de formação complementar em teatro, música e dança;
- aumento do recurso destinado à assistência estudantil, assegurando, junto à reitoria, a modificação da lógica de distribuição do orçamento;
- aumento da quantidade de bolsas de monitoria e projetos de iniciação científica e extensionista.

*

Renovar é preciso! POR UM NOVO IFMG-GV!

3. Diretrizes Políticas

1 Gestão democrática, coletiva e participativa em todas as instâncias decisórias.

2 Defesa inequívoca dos direitos dos estudantes, de melhores condições de ensino-aprendizagem e de sua vivência livre, plural e democrática no *campus*.

3 Defesa inequívoca dos direitos das/os servidoras/es e terceirizadas/os, combate ao assédio, garantia de livre exercício da docência e das atividades administrativas e da qualidade de vida no trabalho e cuidado com a saúde.

4 Oferta de ensino público, gratuito e de excelência, com o aperfeiçoamento constante dos processos de ensino-aprendizagem, reconhecimento da autonomia dos docentes e estudantes e respeito aos princípios democráticos e à livre-expressão do pensamento.

5 Orientação da oferta do ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento socioeconômico local e regional e enfoque na geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais, com a inclusão das populações periféricas e mais vulneráveis, como negros, indígenas, mulheres, LGBTQIA+ e pessoa com deficiência.

6 Consolidação do *campus* como centro de referência em estudos e projetos relacionados à preservação do meio ambiente, saneamento, sustentabilidade, economia verde, agroecologia, educação ambiental e construção civil.

7 Atuação como centro de referência de formação inicial e continuada de trabalhadores/as da cidade e região e de apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino da cidade e região, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino.

8 Fortalecimento da autonomia da instituição perante à Reitoria, atuação permanente nos espaços de deliberação política da cidade e região, transparência e comunicação popular.

9 Expansão planejada e consistente da instituição por meio do aumento da oferta de cursos e vagas, ampliação correspondente do corpo de servidores e da infraestrutura.

10 Consolidação do *campus* como espaço de lazer, arte, cultura e esporte para estudantes, servidores, terceirizados e comunidade externa.

4. Plano de Gestão

A finalidade máxima da nossa instituição é a formação integral das/os nossas/os estudantes, incluindo aspectos técnicos e de formação geral fundamentais para uma vida plena e produtiva na sociedade. A partir dessa premissa nosso Plano de Gestão foi coletivamente pensado e construído.

Nesta seção encontram-se as propostas para o enfrentamento dos desafios nos próximos quatro anos do IFMG-GV. Reitera-se que as ações foram extensamente discutidas com a comunidade acadêmica e envolveu consultas aos três segmentos (discentes, técnicos administrativos e docentes).

Ressalta-se que são muitas as ações propostas e para realizá-las será fundamental a participação de todas e todos. Nossa gestão buscará o diálogo permanente com a comunidade a fim de definir as prioridades bem como as estratégias para realizá-las de forma mais transparente e efetiva.

Também reafirmamos o compromisso de uma gestão proativa, em permanente diálogo com as forças políticas e produtivas regionais, no intuito de garantir os meios necessários para a realização das ações que demandam recursos. O maior desafio é a urgente ampliação física do nosso *campus*. Chegamos em uma lamentável situação de estrangulamento, algumas salas de aula foram inclusive divididas para comportar o número de turmas que temos. A realidade hoje do campus se impõe, e é necessário, por exemplo, a construção de um novo Bloco de Ensino, da ampliação do espaço físico da cantina, de espaço privativo destinado aos atendimentos especializados, laboratórios destinados aos cursos de Edificações e Civil, entre outras. Esse é um compromisso inegociável com a comunidade acadêmica: o trabalho incansável para sairmos da situação de estagnação que nos encontramos e melhorar as condições de oferta dos cursos e a formação integral das/os estudantes.

Vamos juntos POR UM NOVO IFMG-GV!

4.1 Infraestrutura

Nesta seção apresentamos algumas propostas que necessitam de recursos financeiros consideráveis, que com apenas o orçamento do *campus* não seremos capazes de realizar. Daí a importância de uma gestão proativa e assertiva que, com muito trabalho, seja capaz de mobilizar as forças políticas e produtivas para o financiamento destes projetos. E este é um compromisso que assumimos.

- Construir o novo **Bloco de Ensino**, a partir do trabalho incansável de levantamento de recursos com os mandatos parlamentares regionais, SETEC/MEC, Reitoria e empresas privadas.
- Ampliar o **espaço destinado à alimentação** da comunidade acadêmica, no intuito de melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo restaurante/cantina.
- Realocar a **Sala dos Professores** no Prédio de Ensino.
- Equipar os laboratórios existentes e construir **novos laboratórios**, especialmente, os destinados aos cursos Técnico em Edificações e Bacharelado em Engenharia Civil.
- Atualizar e aperfeiçoar a infraestrutura de **redes e comunicação** no *campus*.
- Criar **espaços de convivência** para as/os servidoras/es e estudantes no *campus*.
- Criar espaço destinado a atividades e projetos de **inovação e empreendedorismo**.
- Ofertar um **espaço de lazer** nos horários entre as aulas, com a disponibilização de materiais esportivos, instalação de equipamentos de jogos (tênis de mesa, jogos de tabuleiro, entre outros);
- **Reforma dos banheiros** do prédio de ensino e dos vestiários do ginásio.
- Resolver o problema das **infiltrações e falta de água no ginásio**, com a instalação de nova caixa d'água.

4.2 Política Institucional

- Propor a comunidade acadêmica um **plano de metas** para melhorar nossos indicadores das atividades finalísticas.
- Criar uma **Comissão de Planejamento Integrado**, com representantes de todos os setores, afim de planejarmos ações conjuntas para a melhoria dos processos administrativos e o cumprimento das metas estabelecidas coletivamente.
- Desverticalizar a **estrutura organizacional** do *campus*, descentralizando as decisões e permitindo que estas sejam tomadas diretamente pelas/os servidoras/es dos segmentos envolvidos.
- Acompanhar com proximidade e cuidado o desenvolvimento do trabalho de cada setor, buscando, sempre com o auxílio das/os servidoras/es, identificar as falhas e propor melhorias que aprimorem os **processos de trabalho**.
- Assegurar maior **autonomia e poder aos órgãos consultivos e deliberativos** do *campus* (comissões, conselhos, núcleos, grupos de trabalho e áreas acadêmicas, entre outros).
- Garantir **transparência às reuniões do Colégio de Dirigentes**, dialogando e consultando a comunidade acadêmica, previamente, sobre os temas de pauta.
- Implantar e manter atualizada a **agenda pública do Diretor Geral**.
- Retomar as **reuniões periódicas** com todo o corpo de servidoras/es do *campus*, garantindo que as principais ações da gestão sejam discutidas e divulgadas amplamente, e que cada decisão (administrativa, orçamentária ou pedagógica) seja avaliada de forma coletiva.
- Propor alteração do **Regulamento do Conselho Acadêmico**, de forma a ampliar a participação da comunidade acadêmica e a transparência das reuniões e temas discutidos.
- Revisar todas as **resoluções, normativas e regimentos** internos do *campus*, afim de verificar sua aplicabilidade e aperfeiçoar as inconsistências.
- Regulamentar a constituição de **comissões e núcleos** provisórios e permanentes.
- Definir critérios objetivos para o preenchimento das **FGs e CDs**.
- Elaborar **Relatório Anual da Gestão**, no intuito de prestar contas a comunidade acadêmica sobre as ações e desafios da equipe gestora.
- Elaborar coletivamente o **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, de forma a subsidiar a gestão na definição das pautas prioritárias.
- Cumprir e publicizar as **metas do PDI** por meio do farol de desempenho.

- Definir índices concretos de **desenvolvimento institucional** (captação de recursos, produção acadêmica, projetos de extensão e pesquisa, preenchimento das vagas ofertadas, evasão e conclusão escolar, entre outros), que auxiliarão nas tomadas de decisão.
- Definir critérios objetivos para o preenchimento dos **novos códigos de vagas** de servidores, realizando consultas efetivas em todos os setores.
- Garantir **transparência** a todas as ações realizadas, através da criação de um canal de comunicação direta entre a equipe gestora e comunidade acadêmica.
- Ampliar os **canais de comunicação** com a comunidade acadêmica; fortalecendo o diálogo e participação de todos os segmentos, com a criação de mecanismos objetivos de consulta.
- Estabelecer comunicação direta com as **representações estudantis**, através de agenda periódica de reuniões.
- Regulamentar o **comércio entre os estudantes** pelas comissões de formatura.
- Aperfeiçoar as **estratégias institucionais de comunicação**, no intuito de ampliar o alcance público e externo do *campus*.
- Realizar divulgação permanente e efetiva dos cursos **pré-IFMG e do processo seletivo**, através do mapeamento de todas as escolas da região e da criação de um canal direto de comunicação com as mesmas.
- Elaborar **Carta de Serviços ao Cidadão**, com os diversos serviços ofertados pelo *campus*.
- Implementar ações de **divulgação do IFMG** em locais externos estratégicos, como feiras científicas e culturais, mostras de profissões, visitas às escolas públicas da região, eventos culturais, artísticos e esportivos, entre outros.
- Estimular e apoiar iniciativas que aproximem o *campus* das **populações mais vulneráveis** da região por meio de programas e projetos de extensão e pesquisa em temas prioritários, de modo a integrar e potencializar os trabalhos já desenvolvidos pelas/os servidoras/es.
- Estabelecer **agenda permanente de visitação de escolas** da rede pública de ensino ao *campus*, para apresentação dos cursos e formas de ingresso na instituição.
- Reivindicar junto à Reitoria maior volume de **recursos financeiros e humanos**, tendo em vista a importância do *campus* GV para a instituição e o nosso relativo atraso histórico no que diz respeito ao corpo de servidoras/es e à infraestrutura, principalmente se comparados aos outros *campi* médios (em expansão) da instituição.
- Manter **diálogo frequente com a Reitoria** para acompanhar de perto o trâmite de assuntos relacionados ao *campus*.

- Atuar de forma permanente junto ao poder público, garantindo **a representação do *campus*** em órgãos e conselhos pertinentes ao nosso perfil institucional (educação, cultura, esporte, lazer, meio ambiente, assistência social e agricultura familiar, entre outros).
- Assegurar a participação de **representação institucional** nas audiências públicas e demais fóruns sobre temas relacionados às áreas de atuação do *campus*.
- Estabelecer articulação permanente com as representações políticas regionais e estaduais para **captação de recursos** em prol do desenvolvimento do *campus*.
- Negociar diretamente junto à prefeitura municipal e à empresa de transporte coletivo urbano a **ampliação dos horários e linhas de ônibus** que atendem o *campus*.
- Ampliar e consolidar as **parcerias institucionais**, através da realização de convênios e cooperações técnicas.
- Estabelecer **parcerias com os outros *campi*** do IFMG, especialmente aqueles situados na região do Vale do Rio Doce, no intuito de propor estratégias de desenvolvimento regional.
- Revisar o **contrato com a cantina** e negociar possibilidades mais econômicas, ou mesmo, subsidiadas aos estudantes.

4.3 Política de Ensino

- Realizar a análise e criar **indicadores educacionais** precisos para os cursos ofertados no *campus* viabilizando sua aplicação na melhoria da qualidade do ensino e nos índices de permanência e êxito dos estudantes.
- Realizar a análise dos relatórios das **avaliações institucionais** (realizados pela CPA) com a finalidade de promover o planejamento e desenvolvimento de políticas de ensino e de permanência.
- Implementar, a partir da criação de indicadores e investigações qualitativas, uma efetiva **política de permanência e êxito escolar**, comprometida em melhorar progressivamente nossa eficiência acadêmica.
- Implantar **ações de diagnóstico, acompanhamento e nivelamento** dos estudantes ingressantes, a partir da institucionalização de experiências bem-sucedidas existentes e com o auxílio do corpo docente e monitores.
- Criar mecanismos para levantamento e **análise contínua dos dados escolares** e o acompanhamento de forma detalhada dos alunos matriculados e suas ausências no Conecta, e futuramente no SUAP educacional.
- Aumentar o percentual de preenchimento das **vagas ofertadas** gradualmente, com a melhoria da infraestrutura, ampliação do número de servidores e o redimensionamento dos espaços e força de trabalho.
- Revisar a **estrutura e o funcionamento dos cursos** ofertados (especialmente os de graduação), no intuito de aperfeiçoar nossa oferta, perseguindo a melhoria dos indicadores de eficiência acadêmica.
- Aumentar a oferta de **disciplinas optativas/eletivas** nos cursos de graduação, conforme tendência observada nas principais instituições de ensino superior.
- Implementar a **curricularização da extensão** de forma efetiva, utilizando o potencial dos projetos já desenvolvidos no *campus*.
- Revisar os **PPC's dos cursos técnicos** integrados, de modo a ampliar a interdisciplinaridade entre as diversas áreas de conhecimento, favorecendo o surgimento de novas práticas educativas e mais significativas.
- Definir etapas para a **qualificação intermediária** dos estudantes no currículo dos cursos técnicos.

- Ofertar maior número de **bolsas de monitoria** e com critérios objetivos.
- Intensificar a **articulação entre os cursos ofertados no *campus* e os Arranjos Produtivos Locais (APLs)** por meio da realização de visitas técnicas, estudos de caso, assessorias, eventos, prestação de serviços e estágios.
- Regular os **Colegiados de Cursos**.
- Fomentar o debate sobre a **duração da hora-aula**, de modo a contemplar a sua adequação ao processo de ensino-aprendizagem, planejamento didático e organização do quadro de horários do *campus*.
- Discutir com a comunidade acadêmica a possibilidade de **revisão dos horários** de início do turno matutino e do término do noturno.
- Promover **capacitação pedagógica contínua** das/os docentes e de técnicos diretamente vinculados ao ensino, através de parcerias com instituições de referência.
- Melhorar a **rede de internet do prédio de ensino**, dando o devido suporte material e humano ao setor de Tecnologia de Informação.
- Fomentar discussão sobre a **oferta de curso de licenciatura** pelo *campus*, adequando a oferta de vagas ao estabelecido em lei, desde que assegurada a ampliação proporcional do corpo docente e espaço físico.
- Constituir **grupo interinstitucional de estudos e pesquisas** sobre os principais problemas educacionais das redes públicas de ensino da região.
- Promover **editais de projetos de ensino** que contemplem a investigação ou apresentação de propostas pedagógicas ou metodologias de ensino inovadoras no IFMG.
- Realizar mapeamento situacional, e subsidiar os setores de infraestrutura e gestão de pessoas quanto ao cumprimento das determinações de **acessibilidade** previstas em lei.
- Melhorar o **atendimento educacional especializado** de alunos e servidores, fornecendo espaço privativo adequado.
- Valorizar e aprimorar o **Setor de Atendimento ao Estudante e o Setor de Planejamento Pedagógico**, por meio de uma definição clara de sua atuação, estudos e realização de atividades de capacitação e trocas de experiências e intercâmbios com outras instituições.
- Fomentar o uso das **bibliotecas** e acervos físicos e virtuais por meio do treinamento e capacitação continuada dos servidores, bem como atualizar e ampliar o acervo bibliográfico.
- Incentivar a participação dos discentes nas **olimpíadas do conhecimento**, com orientação docente e formação de grupos de estudos.

4.4 Política de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

- Apoiar e fortalecer o programa de **pós-graduação em Segurança do Trabalho**, valorizando a gestão do curso (inclusive com Função Gratificada) com a disponibilização de um técnico administrativo para secretariar o curso, bem como fomentar e sistematizar a produção de conhecimento, no intuito de torná-la uma referência regional.
- Estabelecer **parcerias** com a UFJF e outras instituições de ensino superior, empresas e entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas aos eixos de atuação do *campus*.
- Firmar **convênios com empresas e entidades privadas** para a construção de espaços, aquisição de equipamentos e pagamento de bolsas de pesquisa, para o desenvolvimento de pesquisas científicas, com a contrapartida institucional de apresentar soluções técnicas e tecnológicas para os arranjos produtivos locais.
- Recuperar e apoiar a **Empresa Júnior** do *campus*, buscando parcerias efetivas e duradouras que forneçam condições para o seu funcionamento.
- Captar **recursos em editais públicos** para o financiamento de projetos e programas de pesquisa, e inovação, a partir de estímulos às áreas de conhecimento do campus.
- Estimular a **oferta de curso de mestrado** em parceria com outros *campi* e instituições, a partir de estudo detalhado das demandas regionais.
- Fomentar a criação de **startups e incubadoras**, a partir da criação de espaço físico apropriado e auxílio material.
- Analisar, sistematizar e divulgar o histórico de **produção de pesquisas**, por meio de publicação científica periódica no campus para divulgação de trabalhos de conclusão de curso e de iniciação científica, disseminando a produção acadêmica e científica do campus;
- Valorizar as produções científicas dos estudantes por meio de **premiações acadêmicas**.
- Fomentar a criação de **grupos de pesquisa**, inclusive com suporte financeiro para participação em eventos e intercâmbios.
- Mapear as potencialidades para projetos de pesquisa e inovação voltados à **solução de problemas locais**, com criação de espaço próprio para tal finalidade e treinamento de servidores.

4.5 Política de Extensão

- Mapear as demandas da sociedade e atuar no **fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais** locais e regionais.
- Ampliar o **envolvimento da comunidade acadêmica** nas ações de extensão, planejando e divulgando com mais clareza as ações.
- Estimular o desenvolvimento de projetos e programas que criem ou consolidem **canais de comunicação** (publicações, portais, blogs, rádio, tv, vídeos, redes sociais, etc.) entre as unidades e a comunidade externa para divulgação do conhecimento.
- Ampliar o alcance geográfico e a **participação da comunidade externa** nos programas e projetos de extensão.
- Criar um programa de **formação para os professores** da rede municipal de ensino, a partir da sistematização e potencialização dos projetos já realizados.
- Estabelecer, por meio da Empresa Jr, CREI e grupos de pesquisa, a **prestação de assessoria e serviços tecnológicos à comunidade**. Permitindo que os cursos possuam outra fonte de financiamento, ao mesmo tempo que permite aos estudantes aplicarem as habilidades e conhecimentos desenvolvidos durante o curso em problemas reais do setor produtivo local;
- Promover a **visita de alunos e grupos de pesquisa** em empresas da região com o objetivo de identificar potenciais parcerias para pesquisa.
- Garantir, em parceria com a Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, a realização de **Feira de Ciência e Tecnologia** anual com os alunos dos cursos técnicos concomitante, subsequente e integrados ao ensino médio.
- Captar recursos em editais públicos para o financiamento de projetos e programas de extensão.
- Apoiar e ampliar a realização de **visitas técnicas e a participação em eventos e jogos estudantis** com utilização de veículo e motorista próprios.
- Ampliar as oportunidades de estágio, partir de novas parcerias e aproximação com os APL's. Implantando uma **Central de Estágios e Empregos** para estudantes e egressos, facilitando o acesso dos alunos às vagas de estágio, e dos egressos às vagas de emprego disponíveis na região.
- Garantir a participação das/os estudantes em **eventos e competições** acadêmicas, culturais, artísticas e esportivas.

- Implementar política de **acompanhamento dos egressos**, a partir de experiências de sucesso que já existem em outros *campi*.
- Estabelecer parcerias para a **realização de cursos FIC** destinados a qualificar mão de obra de jovens e adultos em consonância com as demandas locais.
- Apoiar iniciativas voltadas para a **defesa dos direitos humanos e da cidadania**, em especial da população negra e indígena, mulheres, pessoas LGBTQIA+ e deficientes.
- Regulamentar o processo de **certificação profissional** nas formações técnicas ofertadas pelo *campus*.
- Promover atividades que valorizem a arte, cultura, esporte e lazer, com a criação de um **calendário anual e permanente de eventos**.
- Realizar convênios com empresas para a **prestação de serviços**, por exemplo, de higiene ocupacional e análises ambientais, garantindo uma fonte de recursos e, ao mesmo tempo, a aprendizagem prática para as/os estudantes.

4.6 Apoio ao Servidor

- Criar o **Programa Permanente de Capacitação** dos servidores a nível de mestrado e doutorado, mantendo os atuais convênios com a UFRRJ e Univale, além de articular parcerias futuras.
- Exigir a composição integral do **corpo de servidoras/es do campus** (70 docentes / 45 TAE's).
- Reivindicar junto à Reitoria/MEC a **revisão do limite de técnicos e docentes dos campi** em expansão, tendo em vista a importância regional do IFMG - *campus* Governador Valadares.
- Garantir a transparência à concessão do **auxílio financeiro** para capacitação e participação em eventos.
- Implementar programa de **qualidade de vida no trabalho e saúde ocupacional**, através de parcerias interinstitucionais.
- Estimular atividades de **integração, esporte, cultura e lazer** entre as/os servidoras/es, através da criação de um calendário próprio de eventos.
- Estabelecer **convênios e parcerias** com instituições de cultura, saúde e lazer, de modo a oferecer condições comerciais especiais às/aos servidoras/es do *campus*.
- Lutar pelo **fim do controle eletrônico** da jornada de trabalho das/os servidoras/es.
- Defender a manutenção da **jornada flexibilizada** de 30 horas dos TAEs.
- Defender a manutenção do **programa de gestão/teletrabalho** e sua institucionalização equânime em todos os *campi*.
- Promover **capacitação pedagógica** contínua das/os docentes e de técnicos diretamente vinculados ao ensino.
- Promover capacitação contínua das/os servidoras/es nas suas áreas de atuação.
- Institucionalizar o **Grupo de Trabalho dos TAEs** (GTTAE) como segmento consultivo do *campus*.
- Garantir o cumprimento regimental da **Comissão Permanente de Pessoal Docente** (CPPD) como organismo consultivo da gestão do *campus*.
- Apoiar e conceder **ampla autonomia às comissões** permanentes vinculadas às carreiras docente e técnico-administrativa.
- Equilibrar a **jornada de trabalho** dos servidores adotando critérios objetivos para a realização de novos concursos para preenchimento das vagas, bem como processos de redistribuição e remoção.

4.7 Apoio ao Estudante

- Fomentar discussão sobre a **política de alimentação escolar** e a viabilidade de implantação de um Restaurante Universitário ou fornecimento de marmitas gratuitamente.
- Aperfeiçoar a implementação do **Programa Nacional de Alimentação Escolar**, de modo a oferecer gratuitamente aos estudantes do ensino técnico integrado uma alimentação balanceada e nutritiva, conforme previsto em lei.
- Ampliar o número de estudantes atendidos pela **Bolsa Permanência**.
- Ampliar e garantir os recursos destinados à **visita técnica e participação em eventos**.
- Normatizar os procedimentos para **concessão de auxílios** para participação em eventos e visitas técnicas.
- Reivindicar junto à Reitoria a reestruturação do modelo de divisão orçamentária da verba da **Assistência Estudantil**, de forma a ampliar os recursos dos *campi* com maior quantidade de estudantes em situação de vulnerabilidade econômica.
- Garantir **espaço privativo** para os atendimentos dos profissionais de pedagogia, psicologia, serviço social e enfermagem.
- Oferecer aos estudantes com necessidades educacionais específicas **atendimento especializado**, inclusive professor de apoio, quando necessário.
- Garantir e financiar a **participação dos estudantes em eventos** esportivos locais, regionais, estaduais e nacionais.
- Apoiar as **entidades e coletivos estudantis**.
- Apoiar a criação de **Diretórios Acadêmicos**.
- Retomar a impressão das **carteirinhas** de identificação dos estudantes, e melhorar o controle de acesso as dependências do *campus*.
- Destinar verba anual para **aquisição de livros** indicados pelas/os estudantes.
- Reavaliar os critérios para **utilização do ginásio** e demais espaços do *campus* pelos estudantes e comunidade externa.
- Criar **espaço de lazer** com a disponibilidade de materiais esportivos e jogos, para os períodos entre aulas.
- Oferecer o suporte necessário para produção periódica de um jornal/revista ou outro meio de **comunicação das entidades estudantis**.

4.8 Administração e Planejamento

- Retomar e fortalecer o funcionamento da **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**. Uma CPA atuante é fundamental para avaliar o funcionamento do campus em todas as dimensões e permitir uma gestão adequada. É impossível gerir sem dados.
- Planejar a execução financeira **priorizando as atividades finalísticas do campus**.
- Efetuar o **rateio do orçamento** do campus entre eixos e setores utilizando critérios técnicos apoiado em indicadores construídos coletivamente, e alinhados com as metas previstas no PDI.
- Dar **transparência as receitas e despesas do campus**, divulgando periodicamente as movimentações financeiras.
- Elaborar – a partir de consulta à comunidade e auxílio da Reitoria – **projetos arquitetônicos e de engenharia** estratégicos para a expansão física do *campus*, no intuito de buscar recursos para à execução dos mesmos.
- Reavaliar os **contratos com as empresas terceirizadas** que presta serviços ao campus (Cantina e Serviços de Limpeza, por exemplo), afim de ampliar e melhorar a prestação de serviços para a comunidade acadêmica.
- Retomar a **impressão das carteirinhas** de identificação dos estudantes.
- Melhorar a **rede de internet** do prédio de ensino.
- Implementar medidas de **segurança patrimonial**, reativando o serviço de segurança.
- Implementar medidas de **segurança da comunidade acadêmica**, reativando o serviço de segurança, bem como o controle de acesso ao *campus* para pedestres e veículos.
- Estabelecer **melhores condições de trabalho** das/os terceirizadas/os.
- Implantar medidas de **racionalização e eficiência** dos serviços terceirizados.
- Organizar a **documentação arquivística** do *campus*.
- Retomar o **micro-ônibus** e o cargo de motorista.
- **Regulamentar a utilização do ginásio** pela comunidade acadêmica e público externo, no intuito de potencializar o uso do espaço, bem como gerar renda para sua manutenção.
- Desenvolver – em parceria com órgãos e entidades externas e os cursos da área ambiental – projeto de **recuperação de áreas degradadas e reflorestamento do campus**.
- Fortalecimento da **imagem institucional** e reforço da nossa marca na região.

5. Considerações Finais

O presente Plano de Gestão traduz um esforço coletivo e qualificado para o quadriênio de 2023-2027, mas, que em certa medida, projeta também um futuro mais longínquo. Nosso objetivo é de construir uma instituição referência para a região, reconhecida pelo ensino de excelência e pela produção de ciência e cultura, conectadas à realidade local e regional. Nosso desejo é a construção de uma instituição transformadora para os estudantes e familiares que são nossos principais focos de atuação.

Minha candidatura à Diretor Geral é fruto de anos de dedicação ao nosso *campus*. Sempre contribuí enquanto docente e gestor em coordenações estratégicas. Acredito que toda a experiência acumulada nos últimos 21 anos atuando com a educação – sendo mais de 12 anos no IFMG-GV – me habilita para o grande desafio que significa dirigir uma instituição com tanto potencial.

Trabalhando incansavelmente, disposto a manter o diálogo permanente com a comunidade acadêmica, podemos renovar nosso vigor institucional. Reúno as condições necessárias para colocar em prática um novo e necessário perfil de gestão, que seja mais proativo e assertivo na defesa do nosso campus. É preciso renovar as perspectivas de crescimento e de inserção social do nosso instituto na região.

Pretendemos fazer uma bela campanha, apresentando nossas propostas e acrescentando novas, que eventualmente surgirem, à medida que as conversas com a comunidade acadêmica for evoluindo. Vamos todas e todos juntos e com coragem POR UM NOVO IFMG-GV!